



A nova diretoria executiva: Capuano, Viana Neto, Walter Alves, Wagner Artuzo e Haroldo de Paula

Novos diretores do Conselho vão reforçar os projetos de valorização profissional do corretor

Na última quarta-feira, dia 14, realizou-se a Reunião Plenária Extraordinária, convocada para o preenchimento dos cargos vagos na Diretoria. Os Conselheiros Efetivos elegeram, por unanimidade, para a 1ª vice-presidência o Conselheiro José Augusto Viana Neto, Delegado Regional do Creci em Praia Grande desde a instalação daquela Delegacia e que ocupava também o cargo de Diretor 2º Secretário. Homem experiente e respeitado, com grande participação em obras assistenciais e comunitárias, profissional atuante, líder nato, Viana tem como principais características o dinamismo e o espírito conciliador, além de larga experiência como dirigente.

Para a 2ª vice-presidência, os Conselheiros elegeram, igualmente por unanimidade, o Conselheiro Walter Alves de Oliveira, com significativa folha de serviços prestados como Delegado Regional de Ribeirão Preto, também corretor atuante



Clóvis César Rocha: dedicação

e participante de obras assistenciais e comunitárias em sua região, onde se destaca pelo dinamismo e espírito participativo. Tem ainda longa experiência como dirigente de outras entidades.

Para o cargo de Conselheiro Efetivo, foi eleito Orlando de Almeida, um dos grandes nomes da profissão em São Paulo. Como membro suplente do Conselho Fiscal foi eleito, por decisão unânime, o Presidente do Sciesp, Clóvis César Rocha,



José Augusto Viana Neto: empenho

com 35 anos de serviços prestados às entidades classistas.

Representatividade do Interior

A Plenária foi conduzida pelo vice-presidente do Sciesp, Odil Baur de Sá, e o presidente do Creci, Roberto Capuano, ao saudar os novos eleitos, ressaltou o fato de que, a cada gestão, é maior e mais consistente a representatividade do Interior no Conselho, sendo as duas vice-presidências e a tesouraria ocu-

padadas por seus representantes, "a mais destacada participação desde a criação do Creci".

"Sessenta por cento dos corretores vivem e trabalham no Interior, cuja pujança é tão grande, que ombréia muitas cidades a outras capitais do País. Os novos dirigentes foram eleitos por seus indiscutíveis méritos pessoais e não por serem provenientes do Interior; mas o fato de serem oriundos de regiões de fora da Capital demonstra cabalmente que São Paulo tem um celeiro de líderes em todos os quadrantes do Estado", confirma Capuano.

Em seus pronunciamentos, os novos diretores reiteraram sua disposição em dar continuidade ao projeto prioritário desta gestão - obstado até agora pelas dificuldades financeiras oriundas de problemas judiciais criados por inimigos da profissão - que é investir em programas de valorização profissional e aprimoramento técnico para os corretores de todo o Estado.